

CONSCIÊNCIA FONÊMICA E PRINCÍPIO ALFABÉTICO: PRÉ-REQUISITOS FUNDAMENTAIS QUE ANTECEDEM A LEITURA NAS SÉRIES INICIAIS

SIMONE FERNANDES DE SOUZA FOSCARINI
(PUCRS)

Aprender a ler é um processo amplo e complexo. A leitura não é inata ao ser humano como a linguagem. Portanto, ela deve ser ensinada. Diante dessa perspectiva, e de observações realizadas em escolas estaduais, nas séries iniciais, 1º ano, em Porto Alegre/RS, observou-se um ensino de leitura focado na leitura global de textos, entretanto, as crianças não sabem ler. Decorre daí, então, a ausência da relação grafema-fonema e, conseqüentemente, a ausência de trabalho com o princípio alfabético por parte do alfabetizador. O objetivo deste estudo é, não somente, evidenciar a importância desses dois pré-requisitos para a aquisição de leitura e de fluência, mas também, de propor uma sequência didática com ênfase na consciência fonêmica. Para isso, propõe-se a aplicação de uma sequência de aulas com foco na conversão grafema-fonema. A professora titular, de uma turma de 1º ano, usará em suas aulas atividades que deem privilégio à decodificação dos grafemas. As aulas serão para todos os alunos da turma, entretanto, antes de iniciarem as atividades em aula, a professora irá selecionar dez alunos: cinco alunos que leem com fluência e cinco alunos que apresentam dificuldades para decodificar e, conseqüentemente, não possuem fluência da leitura. Serão apresentadas dez palavras iguais e isoladas para os alunos individualmente, estes já descritos acima. Nesse momento, registrar-se-á o tempo que cada aluno levou para decodificar as palavras apresentadas. Após os dez encontros, serão novamente chamados os mesmos alunos e tomar-se-á o tempo de fluência que levaram para decodificar as mesmas palavras. Desse modo, espera-se, dados ainda preliminares, constatar que alunos que outrora apresentaram dificuldades em ler, consigam ler com mais acurácia, pois foram expostos à conversão grafema-fonema e, que os bons leitores, mantenham a fluência ou até melhorem a sua acurácia.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura. Consciência fonêmica. Princípio alfabético.